

Aos dois dias do mês de Outubro de 2018, reuniram-se nas dependências do Conselho Municipal de Educação, os membros José Antônio Soares, Lucélia Ranata, José Vitor de Andrade, Sandra Devegili, Elvira Lacerda, Patricia Toaldo, Adilson Marafigo, Márcia Soares, Sueli, Marisitela Franz Perrony, Maricélia Franz Perrony, Marizélia Franz Perrony, Alair Reolon, Hannfley D. Dallagnol, Sandra Fernandes, Marcelo Schatzmann, Daniele a Secretária de educação Luíza Montalvão de Oliveira Bongalhardo. O Presidente iniciou a reunião realizando a contagem para quorum. Explicou a existência de uma crise renal, justificando-se para a condução da reunião. Solicitou se alguém se oporia à condução da Márcia. Maristela se protinficou. UNCME é sobre o curso, porém será postado no grupo. Iniciou a leitura dos pareceres dos Projetos de Lei 061/2018, 071/2018 e 073/2018. Agradeceu a presença dos Proprietários da Escola Sofy Baby. José iniciou falando sobre a presença da servidora Cristiane sobre o Projeto de lei 073/2018, que trata de suplementação e dotação. Márcia leu o PL 61/2018, Que trata do Espectro Autista. Foi lido todo o Projeto, bem como o Parecer jurídico. Márcia também fez a leitura d Parecer Juridico referente ao Projeto de Lei 061/2018 (em anexo). Márcia iniciou a explanação sobre o Projeto, à pedido da Câmara de Vereadores. O presidente convocou uma reunião da Comissão de Legislação e Normas. Maristela iniciou a leitura do Parecer sobre o PL 061/2018, (em anexo). Maristela e Márcia fizeram a explanação sobre o que foi feito na Comissão de Legislação e Normas, dizendo que a Câmara não pode criar despesas, retirando o art. 5º e encaminhar aos outros Conselhos. Adilson disse que isso pode ser um aspecto importante para se trabalhar nas escolas, onde temos muitos autistas em nossas escolas e pede que seja olhado com atenção estes casos e as dificuldades de uma família com uma criança com espectro autista. Márcia explicou que se for dado parecer contrários será prejudicado o PL, dando o caminho, juntamente com as outras secretarias. Coloca-se em apreciação. Alair pediu a palavra, solicitando como ficam as outras necessidades especiais do município, sendo que este PL trata apenas do Espectro Autista. Marcia explica que o Estatuto do servidor já beneficia, lei que estabelece. Márcia colocou para votação a decisão do parecer de encaminhamento, solicitando providências. José Antônio solicita que aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado por unanimidade. Passando para o PL 071/2018, , que altera a Lei Municipal 34/2001, tratando somente o que trata da Educação Especial. Márcia disse que esta fala já foi feita com os Professores de AEE e Auxiliares de Turma. Márcia leu o PL, (em anexo). Márcia explicou sobre o assunto. Explicou que serão estagiários para o serviço de apoio das crianças com necessidades especiais. Foi explicado que as correções solicitadas ao PL 71/2018 não foram enviadas ao e-mail direto do CME, não permitindo que fosse colocado em pauta com as alterações pela Secretaria Executiva do CME. Adilson solicitou se os SAP's serão desenvolvidos pelo AEE? Foi explicado que não. Sandra Devegili pediu que será um processo seletivo interno. Márcia disse que sim. Adilson questionou que irão acabar as filas, por exemplo? Márcia explicou que depende a situação de , cada criança. Adilson disse que o que implica na demanda de tempo é a demora no laudo. Marcia disse que será feito isso. Maristela explicou que sempre teve um protocolo para contatação de professor auxiliar, onde as escolas encaminhavam ao pediatra e após ao neurologista. Explicou sobre a condução do trabalho. Patricia disse que a equipe multidisciplinar irá ocorrer em duas fontes na educação especial e explanou sobre as mesmas. José Vitor disse que o mais importante é o diagnóstico. Hannfley colocou sobre as situações nos Conselhos de classe e encaminhamentos. Hannfley disse que ainda encontramos pais que são negligentes em levar os filhos para o acompanhamento. Márcia disse que o pai não irá poder se negar, com possibilidade em ser denunciado ao MP. Marcelo pediu a palavra, justificando o atraso. Colocou alguns pontos em desacordo, como o termo estagiário. Solicitando rever este questionamento. Solicita parecer contábil no PL, onde o Parecer diz que não haverá impacto orçamentário. Será uma ação contemplada para o próximo ano, não havendo sido contemplado. Márcia explicou que o estagiário em Jaraguá do Sul, não fará o papel de professor e, sim, na higiene, alimentação, locomoção. Márcia disse que a ação já existe desde 2001, Lei 034. Marcelo disse que qualquer ação que se faça, deve ter contemplado que existe um impacto, neste critério. Márcia leu o parecer da Comissão de Legislação e Normas, (em anexo). Sandra Fernandes

colocou em votação o PL 071/2018. José Vitor, favorável. Sueli, favorável. Elvira, favorável. Patrícia, favorável com ressalvas, leu uma lei sobre o acompanhante do educando e a questão dos SAP's. Daniele, favorável com ressalvas com relação aos profissionais contratados, os técnicos que farão parte dos grupos. Hannfley favorável com a mesma ressalva da Patrícia e a questão dos estagiários – acessoria cognitiva, principalmente. Marcelo, voto contrário ao trâmite e embasado nas ressalvas. Sandra Devegili, favorável. Célia, favorável. Lucélia, favorável com as ressalvas da Patrícia. Alair, favorável. Maristela, favorável. Elaine de Freitas de Freitas, favorável com ressalvas da Patrícia. Sandra Fernandes, favorável. Passando à leitura PL 073/2018. Márcia leu o PL 073/2018, (em anexo). A servidora da Contabilidade Cristiane, explicou sobre os objetivos do PL em questão. Marcelo questionou o percentual para suplementação da folha de pagamento. Cristiane explanou o valor. Foi o índice da inflação. Votação: favorável por unanimidade. Maristela falou da importância na presença das comissões. Pareceres dos Processos de autorização de funcionamento das Escolas Particulares do município. Escola, Sofy Baby: Márcia leu o Parecer da Comissão da Educação Infantil, favoráveis com o voto da relatora. Após foi lido o Parecer da Comissão de Legislação e Normas. Votação do Plenário: aprovado por unanimidade. Creche Brincando e Aprendendo: foram lidos os Pareceres da Comissão de Educação Infantil e Legislação e Normas: favorável por unanimidade. Escola de Educação Infantil Crer e Ser (Associação Espaço Shekinah). Foram lidos os pareceres da Comissão de Educação Infantil e Comissão de legislação e Normas. Votação Plenário: aprovado por unanimidade. Escola GEES. Foram lidos os Pareceres da Comissão de Educação Infantil e Comissão de Legislação e Normas. Votação: aprovado por unanimidade. Sandra Fernandes pediu inclusão de pauta, sobre as comissões, a formação das mesmas. Encerra-se a ata:

Julia W. Almeida

Marionny

Daniela V. da Rosa

Patrícia B. Tealao

Manuelia F. Romão

João

Elvira Bacenda da Luz

Elaine de Freitas

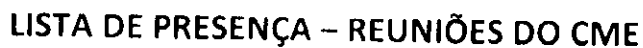
Lucélia Boneto Borges

Alair

Maristela F. P. Fontane

Hannfley

Sandra Fernandes



DATA: 11/11/11

Avenida Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 430

Itapoá – Centro

3443-0488

cmeitapoa@yahoo.com.br